



# MASTER PLAN

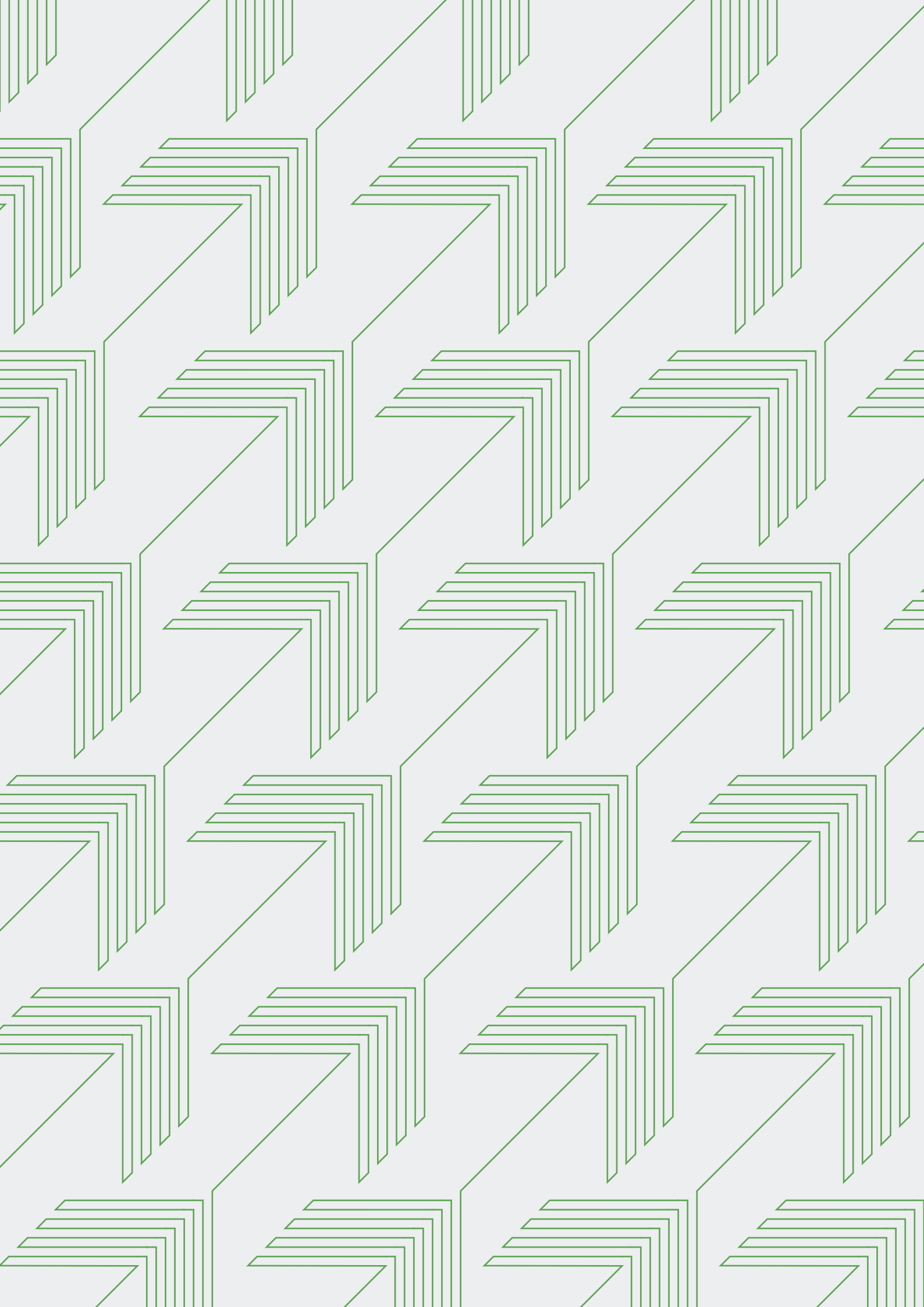


## AGENDA PRIORITÁRIA

---

INDÚSTRIA  
AGROALIMENTAR

PROGRAMA PARA  
DESENVOLVIMENTO  
DA INDÚSTRIA



# MASTER PLAN

## AGENDA PRIORITÁRIA

INDÚSTRIA AGROALIMENTAR

## O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

## **PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL**

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

## **INTELIGÊNCIA COMPETITIVA**

Reorientar as diretrizes empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

## **COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:

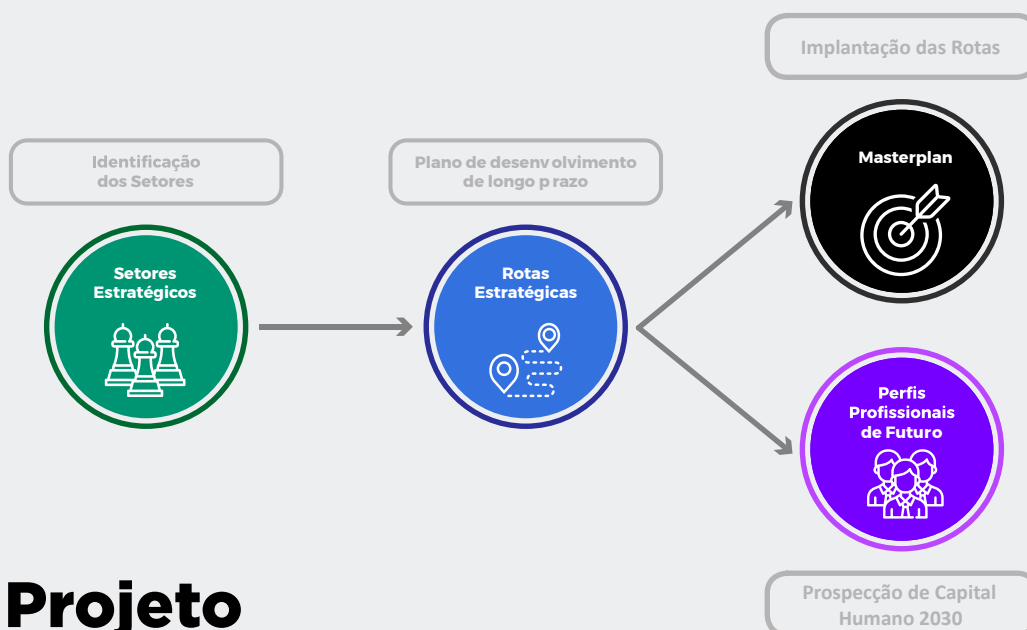
	<b>ÁGUA</b>		<b>LOGÍSTICA</b>
	<b>BIOTECNOLOGIA</b>		<b>MEIO AMBIENTE</b>
	<b>CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>		<b>INDÚSTRIA AGROALIMENTAR</b>
	<b>ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO</b>		<b>PRODUTOS DE CONSUMO:</b> COURO E CALÇADOS; CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS
	<b>ECONOMIA DO MAR</b>		<b>SAÚDE</b>
	<b>ENERGIA</b>		<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
	<b>ELETROMETALMECÂNICO</b>		

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada

um dos setores; (2) Elaborar agenda convergente de ações para concentrar esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

Proseguindo nessa iniciativa, o projeto Masterplan possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

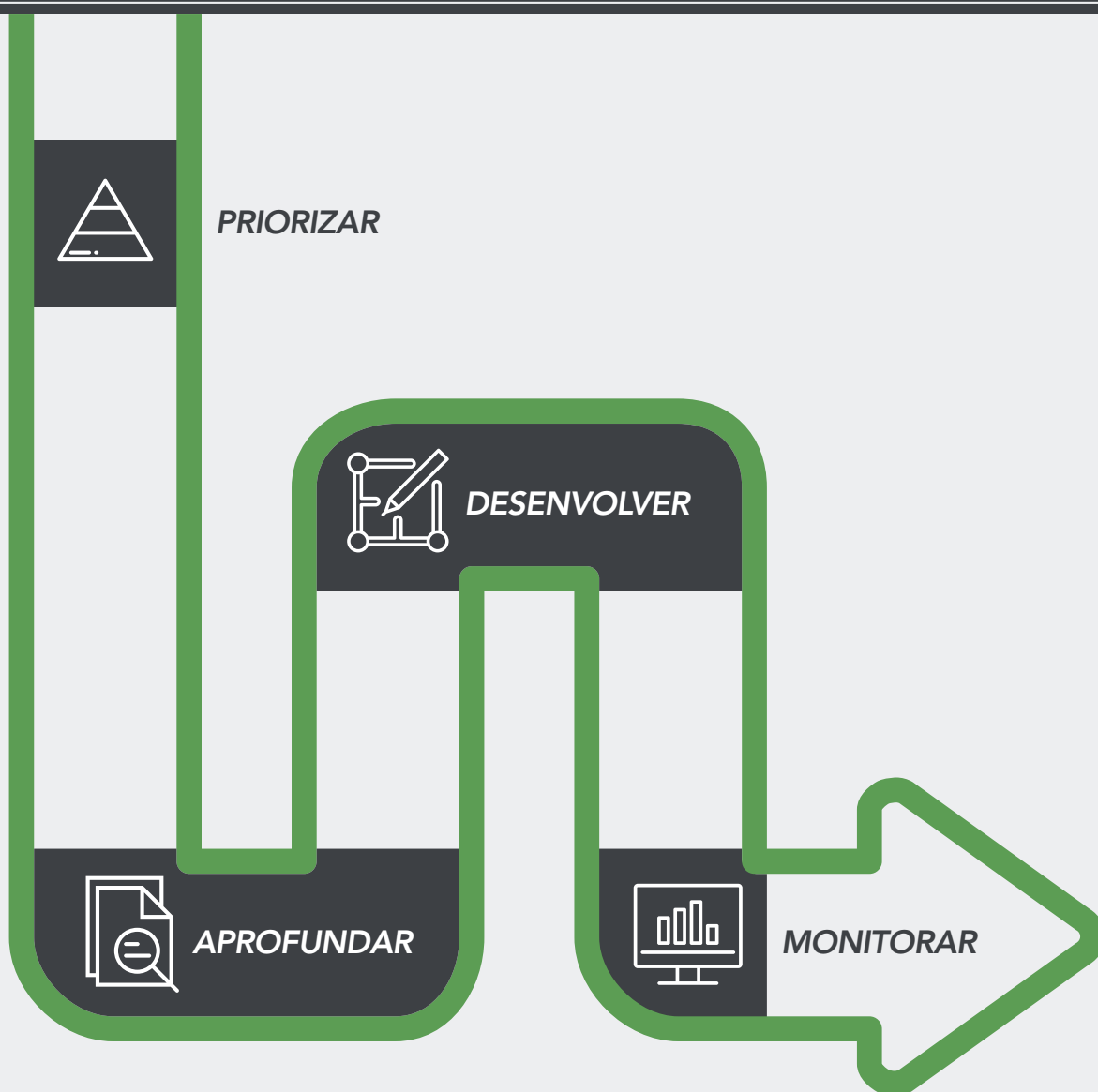
Figura – Sequência dos projetos de prospecção de futuro do Programa



## O Projeto Masterplan

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projetização e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada em um painel de especialistas, ou seja, uma reunião participativa, desse modo, os mesmos avaliaram cada uma das ações considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as DIRETRIZES das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvi-

dos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimento das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir de novo painel de especialistas, envolvendo empresários, pesquisadores e representantes do governo e terceiro setor, como também atores identificados como estratégicos para a realização das ações contidas na agenda prioritária das mais diversas temáticas. Nessa atividade serão idealizados e detalhados esboços de projetos que podem realizar uma ou mais ações, definindo seu escopo, equipe, cronograma e entregas.

A etapa de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto

Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

## AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 293 ações propostas no roadmap da Rota Estratégica do Setor da Indústria Agroalimentar, foram classificadas 279 como prioritárias por um grupo de especialistas do setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades. Posteriormente, essas ações foram sintetizadas, reduzindo o número de ações para 163.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em calcular médias para as ações em relação à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 90%.

Posteriormente, um grupo maior de especialistas no setor realizaram a priorização dessas 163 ações, transformando-as em 80 ações contempladas no Projeto Masterplan (usando o erro amostral de 10% junto a uma confiança de 90%), posteriormente devido a repetição de ideias e similaridade de textos dentro das ações, algumas foram suprimidas ou aglutinadas, culminando no total de 33 ações priorizadas.

Serão apresentadas a seguir as diretrizes (desafio/oportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para cada ação prioritária:



**TEMA:**  
**CADEIAS PRODUTIVAS**

<b>Incentivar e realizar a participação de empresários em feiras, eventos e rodadas de negócios nacionais e internacionais</b>		
<b>DIRETRIZES</b>		
<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» Centro Internacional de Negócios do Ceará - CIN, realiza missões a países desenvolvidos para participação em feiras como a Summer Fancy Food 2018, que ocorrerá entre os dias 28 de junho a 04 de julho em Nova Iorque com o objetivo de proporcionar conhecimento e prospecção de tendências de mercado, gerar novos negócios e ampliar networking, além de dispor informações sobre como exportar;</p> <p>» A sindicalização também ajuda a fortalecer as articulações entre os atores, a negociação entre a categoria profissional e os empregadores e ainda consegue reduzir encargos e custos, favorecendo espaços de comercialização como feiras;</p>	<p>» Garantir competitividade às indústrias e empresas cearenses frente ao mercado mundial;</p> <p>» Ampliar a visão empresarial no que se refere a importância das inovações.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» Câmara Setorial de Turismo;</p> <p>» CIN;</p> <p>» EMATERCE.</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDA;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SEPLAG;</p> <p>» Agência Brasileira de Promoção de exportações e Investimentos - Apex – Brasil;</p> <p>» Banco do Brasil;</p> <p>» Banco do Nordeste;</p> <p>» Caixa Econômica;</p> <p>» Câmara de Comércio;</p> <p>» Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;</p> <p>» SDE;</p>

Fortalecer programas de formação de gestão para executivos, empresários e gestores do setor		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O IEL Ceará oferta cursos que conjugam o desenvolvimento de competências para executivos e gestores de empresas e instituições com enfoque no desenvolvimento industrial;</p> <p>» SEBRAE oferece uma gama de cursos para gestores e o Programa “Começar Bem” que oferece palestras, oficinas e cursos que visam capacitar empreendedores;</p> <p>» O Programa Ceará Pacífico em parceria com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, lançaram em 2016, o Projeto PROGERAR, que visa capacitar jovens ao empreendedorismo e que anualmente vêm favorecendo o empreendedorismo no estado.</p>	<p>» Gestores capacitados para o mercado amplo e competitivo do setor e com visão holística do mundo dos negócios;</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» EMATERCE;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDA.</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEDUC;</p> <p>» STDS;</p> <p>» IEL;</p> <p>» SEBRAE</p>

Mapear e divulgar potencialidades regionais para expansão da atividade agroindustrial		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O setor apresenta polos e grandes indústrias na Região Metropolitana do Estado, o que facilita o escoamento da produção via Portos e Aeroporto;</li> <li>» O Eusébio por exemplo apresenta 51% do seu PIB oriundo da indústria agroalimentar, o que também favorece a geração de emprego e renda;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento das potencialidades regionais do estado, para aumento da renda populacional, geração de emprego e arrecadação de impostos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDA.</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEFAZ;</li> <li>» SEPLAG;</li> </ul>

Fortalecer incentivos para modernização tecnológicas de micros e pequenas empresas		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Existência de cursos de informática básica gratuitas em diversas instituições de ensino a exemplo do Curso disponibilizado pela Universidade do Trabalho Digital em parceria com o CENTEC;</p> <p>» Existência da Rede de Incubadoras de Empresas do Ceará – RIC, que objetiva consolidar as incubadoras de empresas no estado, apoiando a criação de novas incubadoras e fomentando a inclusão de empresas incubadas no mercado através da competitividade e sustentabilidade das empresas graduadas, proporcionando geração de emprego e renda.</p> <p>» O Projeto Agentes Locais de Inovação do SEBRAE, é uma proposta que tem como objetivo acompanhar os empresários de pequenas empresas na prática da gestão da inovação, de modo a tornar suas empresas inovadoras. Dois anos de orientação e acompanhamento, sem custos para sua empresa.</p>	<p>» Micro e pequenas empresas estaduais com características inovadoras, auxiliando o desenvolvimento produtivo do estado.</p>	<p>» ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA;</p> <p>» BNB;</p> <p>» CASA CIVIL;</p> <p>» CENTEC;</p> <p>» CREA;</p> <p>» FAEC;</p> <p>» IFCE;</p> <p>» SBPC-CE;</p> <p>» SEBRAE.</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» SEDUC;</p> <p>» SEPLAG;</p> <p>» UECE;</p> <p>» UFC;</p> <p>» UNIFOR;</p> <p>» URCA;</p> <p>» UVA;</p>

Realizar mapeamento dos recursos humanos e desenvolver mecanismos para atração e retenção dos mesmos para atuarem nos diferentes elos da cadeia produtiva do setor agroalimentar		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Existência de cursos técnicos, tecnológicos e de graduação sobre o setor agroalimentar no interior do estado;</li> <li>» Contratação de quadro técnico em diversas cidades do estado para atuarem na EMATERCE, ONG'S e OSCIP'S;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Desenvolvimento de polos trabalhistas em diversas regiões do estado;</li> <li>» Ceará referência em qualidade de recursos humanos e com remuneração equiparada ao Sudeste do País.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CENTEC;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» IES;</li> <li>» IFCE;</li> <li>» Instituto Agropolos do Ceará.</li> <li>» MTE;</li> <li>» SEBRAE;</li> <li>» Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS;</li> <li>» SENAI;</li> <li>» SESI;</li> </ul>

Ampliar políticas de formalização e fortalecimento de pequenos produtores		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O governo do estado através da STDS, desenvolve o Projeto Central Fácil, que reuni em um só local todas as instituições necessárias para a legalização de novos empreendimentos;</p> <p>» SEBRAE, oferece orientação para novos empreendimentos e assessoria adequada a gestão de negócios;</p> <p>» Pequenos produtores agrícolas conseguem linhas de financiamento adequados a sua realidade através da obtenção da Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP, junto a EMATERCE;</p>	<p>» Micro, pequenas empresas e pequenos produtores formalizados e com acesso a linhas de financiamento apropriadas.</p>	<p>» APRECE.</p> <p>» BB;</p> <p>» BNB;</p> <p>» CAIXA ECONÔMICA;</p> <p>» Junta Comercial do Estado do Ceará – JUCEC;</p> <p>» SEFAZ;</p> <p>» SEFIN;</p> <p>» SINE/ IDT;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SEBRAE/CE;</p> <p>» Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS;</p>

Discutir e revisar política tributária, ambiental e de licenciamento em concordância com as necessidades e especificidades do setor		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» A CORECON-CE realizou workshop sobre o tema reforma tributária no mês de abril em Fortaleza, objetivando o desenvolvimento econômico.</li> <li>» Os tribunais de contas assinaram carta compromisso para criação e oficializar uma rede para sistematizar e garantir o intercâmbio de informações;</li> <li>» Portaria SEMACE nº 201/99, de 13 de outubro de 1999, estabelece normas técnicas e administrativas necessárias à regulamentação do sistema de licenciamento de atividades utilizadoras de recursos ambientais no território do Estado do Ceará;</li> <li>» Lei complementar nº 0208, de 15 de julho de 2015, dispõe sobre o Licenciamento ambiental, cria o Licenciamento ambiental simplificado, o Licenciamento por auto declaração, a ficha de caracterização, e dá outras providências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estado referência em uma administração pública eficaz e com processos desburocratizados;</li> <li>» Antes da administração pública do estado atuando de forma sincronizada, garantindo a eficiência de ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CORECON - CE;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» Instituto Cearense de Estudos Tributários – ICET;</li> <li>» SEFAZ;</li> <li>» SEMA;</li> <li>» SEMACE;</li> <li>» SEPLAG;</li> <li>» SEUMA;</li> <li>» TCE.</li> </ul>

**Articular parcerias com órgãos públicos para atração de investimentos nacionais e internacionais, incluindo empresas de equipamentos que atendam indústrias de pequeno e médio porte**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Criação do Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), Lei N° 10.367 de 07/ 12/ 1979 e alterações, visa fomentar a política industrial no estado;</li> <li>» A política de atração do governo do estado oferece concessão de incentivos fiscais, dentre eles o diferenciamento do ICMS gerado pela atividade industrial;</li> <li>» Criação de Programas como o Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Industrial – PROVIN;</li> <li>» Programa de Atração de Investimentos Estratégicos – PROADE;</li> <li>» Programa de Incentivos à Centrais de Distribuição de Mercadoria do Ceará – PCDM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará, estado polo de atração de novos investimentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDA;</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEBRAE.</li> <li>» SEFAZ;</li> <li>» SEPLAG;</li> </ul>



Estabelecer agenda de articulação entre as empresas do setor e as instituições de ensino e pesquisa		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O parque Tecnológico da Universidade de Fortaleza (TEC Unifor) possui laboratórios de pesquisa e inovação que se apresentam como espaço da interação entre academia-empresa e potencializador da inovação;</p> <p>» Estabelecer espaço de diálogo e interação entre universidades e empresários com o objetivo de trocar experiências e desenvolver capacidades necessárias às empresas do setor.</p>	<p>» Empresas e indústrias absorvendo 100% do capital humano formado no estado;</p> <p>» Instituições de ensino desenvolvendo pesquisas, projetos e inovações, demandadas por empresas do estado.</p>	<p>» CENTEC;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» IEL;</p> <p>» IES;</p> <p>» SEDUC.</p> <p>» SENAI;</p> <p>» SESI;</p>

Fazer levantamento dos resíduos e subprodutos gerados pelas indústrias do setor para identificação de oportunidades de negócios/pesquisa e estimular PD&I para agregação de valor		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Elaboração de Panorama dos Resíduos sólidos do Ceará pela SEMA;</li> <li>» Existência de Pesquisas desenvolvidas com a utilização do subproduto do caju e de outras frutas tropicais pelas Instituições de Ensino do Estado;</li> <li>» Pesquisas desenvolvidas para reutilização de resíduos da construção civil;</li> <li>» Pesquisas desenvolvidas sobre extração, caracterização e beneficiamento de resíduos de peixes para obtenção de óleo como subproduto do pescado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará referência na pesquisa e desenvolvimento de produtos oriundos dos resíduos de processos industriais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» SDE.</li> <li>» SEPLAG;</li> <li>» CENTEC;</li> <li>» EMATERCE.</li> <li>» EMBRAPA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» IES;</li> <li>» NUTEC;</li> <li>» PADETEC;</li> <li>» SECITECE;</li> </ul>

## Incentivar benchmarking e transferência de tecnologia no setor

### DIRETRIZES

Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Algumas empresas à exemplo da EMATERCE e EMBRAPA realizam missões com produtores, instituições educacionais e empresas à outras regiões para troca de experiências e prospecção de possíveis parcerias;</li> <li>» A ocorrência de eventos que garantem essa transferência tecnológica, à exemplo da Transfnit, evento com apoio do governo do estado e da FUNCAP, em parceria com institutos e órgãos de fomento a inovação no estado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Ceará dotado de Observatório da Indústria, com vigilância tecnológica para atender as demandas dos setores econômicos de desenvolvimento do estado.</li> <li>» Estado referência no aporte de novas tecnologias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» CEI;</li> <li>» CNPq;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» EMBRAPA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» IEL;</li> <li>» IES;</li> <li>» SECITECE.</li> </ul>

**TEMA:**  
**PRODUTOS E MERCADOS**

Promover qualificação e capacitação de profissionais em vigilância sanitária, gerenciamento de riscos, em saúde e segurança nas empresas do setor		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Secretaria da Saúde do estado, desenvolve capacitações em diversas áreas, dentre elas a de humanização do atendimento;</li> <li>» Ampliar público dos cursos do Programa Capacita-Visa, oferecidos pela Vigilância Sanitária em todo o Brasil;</li> <li>» Maioria dos profissionais do setor não possuem educação de qualidade;</li> <li>» Existência de cursos de Segurança do Trabalho em diversas instituições de ensino espalhadas pelo estado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Indústrias e empresas cearenses, referência no desenvolvimento do capital humano especializado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ANVISA;</li> <li>» CENTEC.</li> <li>» CNPq;</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» IES;</li> <li>» SEDUC;</li> </ul>

## Ampliar oferta de cursos técnicos, profissionalizantes e tecnológicos direcionados ao setor e aos novos nichos de mercado

### DIRETRIZES

Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O Ceará apresenta 17 cursos de graduação e 16 cursos de pós-graduação ligados ao setor, o que corresponde a 2,2% e 21% respectivamente do total nacional;</li> <li>» O estado recebeu em 2018, do Programa de Fomento a escolas de ensino médio integral do governo federal, R\$40,6 milhões para ampliação de escolas, com expectativa de criação de cerca de 7 mil vagas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Estado com ensino de qualidade e com pólos educacionais distribuídos no interior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» IES;</li> <li>» SEDUC;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» CENTEC;</li> <li>» CNPq;</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» SEDUC;</li> <li>» Ministério da Educação.</li> </ul>

Incentivar investimento em embalagens que agreguem valor aos produtos		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Embalagens “inteligentes”, com QR Codes ou fabricadas à base de nanopolímeros ou bioplásticos, ou ainda inclusivas – ou seja, para todo tipo de público e suas necessidades físicas e visuais, que podem reduzir perda de alimentos de 50% para 2% e aumentar a vida útil de produtos – inclusive farmacêuticos;</p> <p>» Lei nº 10.367 de 07/12/1979, institui o Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI, com o objetivo de promover o desenvolvimento das atividades industriais em todo Território do Estado do Ceará;</p>	<p>» Ceara estado de atração de novas indústrias e referência no desenvolvimento de novas tecnologias e de inovação.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» BNB;</p> <p>» BB;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» SEPLAG;</p> <p>» IES;</p>

Capacitar produtores da agricultura familiar para aproveitamento integral da produção		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Cursos desenvolvidos pela EMBRAPA, EMATERCE e BNB que capacitam os agricultores para aproveitamento integral da produção;</li> <li>» Governo do Ceará, através do Projeto de Produção Integrada Mandalla Ceará, da SDA, destina R\$300.000,00 para projetos produtivos, o recurso vai beneficiar 24 associações de 18 municípios com a implantação de 31 mandalas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Produtores Agrícolas do Estado utilizando 100% do potencial mercadológico da produção;</li> <li>» Ceará referência no uso do rejeito e subprodutos da produção agrícola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» BB;</li> <li>» BNB;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» EMBRAPA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDA;</li> </ul>

Ampliar adesão das empresas aos programas de certificação para normas internacionais		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Os programas e sistemas Inter e intra-institucionais existentes no Brasil, tais como Produção Integrada de Frutas (PIF), Programa Alimento Seguro (PAS), Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), Pró-orgânico, Indicações Geográficas (IG), Sistema Agropecuário de Produção Integrada (SAPI), Rastreabilidade de (SIS BOV) e certificação – foram implantados com a finalidade de disponibilizar ao agronegócio ferramentas que façam frente às exigências dos mercados, principalmente as da comunidade Europeia;</p> <p>» A Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem-se articulado para facilitar a implantação e a consolidação dos instrumentos voltados a produtos agropecuários de interesse econômico e social.</p>	<p>» Empresas registradas e certificadas atendendo as normas nacionais e internacionais de comercialização.</p>	<p>» ADAGRI.</p> <p>» ADECE;</p> <p>» FIEP;</p> <p>» MAPA;</p> <p>» SDE;</p> <p>» Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura – SEAPA;</p> <p>» SDA;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» SEPLAG;</p>



Orientar empresas, associações e cooperativas para obtenção de registro de indicação geográfica e demais certificações e selos		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Existência de uma instituição que orienta e trata apenas o registro de indicação geográfica para produtos, com escritórios locais de atendimento;</li> <li>» Experiências exitosas no estado, como o registro do Camarão da Costa Negra que se enquadra como Registro de Determinação de Origem e confere ao produto preço 40% superior ao mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Empresas cearenses com registro de indicação geográfica conferindo maior credibilidade, qualidade e competitividade frente a um mercado tão vasto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ACCC;</li> <li>» ADAGRI;</li> <li>» ADECE;</li> <li>» CREA.</li> <li>» FIEC;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» Escritório de Difusão Regional do Ceará (INPI-CE);</li> <li>» Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI;</li> <li>» SDA;</li> <li>» SEAPA;</li> <li>» SDE;</li> <li>» SECITECE;</li> <li>» SEPLAG;</li> </ul>

Promover disseminação da cultura exportadora entre micro, pequenas e médias empresas do setor		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Existência de linha de financiamento específica às exportações destinadas a financiar produção nacional de bens e as atividades diretamente envolvidas com a promoção de exportação, abrangendo inclusive despesas com pacotes de viagens para participação em feiras e eventos comerciais no País e no exterior – PROGERAR;</p> <p>» A agência Brasileira de Promoção de Exportações e investimentos (Apex), possui uma série de programas que dão suporte às empresas de menor porte e estimulam a ocorrência de missões internacionais com a finalidade de impulsionar vendas externas e parcerias de empresas brasileiras com corporações do exterior.</p>	<p>» Empresários com olhar mais holístico ao que se refere a mercado consumidor;</p> <p>» Aumento de exportação de produtos oriundos de micro, pequenas e médias empresas.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» Banco do Brasil;</p> <p>» Banco do Nordeste;</p> <p>» Caixa Econômica;</p> <p>» Câmara de Comércio;</p> <p>» CIN;</p> <p>» EMATERCE.</p> <p>» FIEC;</p> <p>» SDA;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SEPLAG;</p> <p>» Agência Brasileira de Promoção de exportações e Investimentos - Apex – Brasil;</p> <p>» Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;</p>

Promover qualidade e agilidade das estruturas de fiscalização sanitária e fitossanitária estadual		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Existência de Unidades locais da ADAGRI em diversos municípios do estado, que garantem a proteção à saúde dos animais e vegetais e propiciam a qualidade sanitária dos produtos industriais derivados.</li> <li>» O SIM é o órgão municipal responsável pela garantia da inocuidade dos produtos de origem animal de comercialização local, incluindo os Programas Institucionais como PAA e PNAE;</li> <li>» Quadro técnico, de órgãos como a ADAGRI, insuficiente para atender com qualidade todo o estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Agências de fiscalização com processos desburocratizados e com qualidade de serviços, garantindo a segurança alimentar e sanitária do estado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADAGRI;</li> <li>» ANVISA;</li> <li>» Conselho Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará - CONSEA/CE;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.</li> <li>» Sindicatos do Setor;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDA;</li> <li>» Serviço de Inspeção Municipal – SIM;</li> </ul>

**Modernizar e agilizar processos de registro de produtos, empresas e insumos**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» O desconhecimento por parte de alguns empresários no que se refere aos processos necessários para o registro de produtos e/ ou empresas torna os trâmites lentos e burocráticos;</p> <p>» A ANVISA, órgão ligado ao Ministério da Saúde, é responsável pelos registros de alimentos, cosméticos, itens de higiene pessoal, perfumes, medicamentos, saneantes e produtos para saúde;</p> <p>» No Ministério da Agricultura, por meio do Serviço Federal de defesa Agropecuária, são registrados produtos pertinentes a dois órgãos:</p> <p>» - Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal: vinícolas, vinhos, agrotóxicos e demais produtos;</p> <p>» - Departamento de Inspeção de origem animal: mel, leite, carnes e peixes, assim como produtos para embelezamento animal, anabolizantes, entre outros produtos;</p> <p>» No Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e qualidade industrial (INMETRO), ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – liberado selo de conformidade técnica – da qualidade de um produto.</p>	<p>» Órgãos públicos e entidades de registro de produtos e empresas com processos desburocratizados;</p> <p>» Processo de abertura de empresas e registro de produtos informatizados.</p>	<p>» FIEC;</p> <p>» Sindicatos do Setor;</p> <p>» ADAGRI;</p> <p>» EMATERCE.</p> <p>» INMETRO;</p> <p>» INPI/CE;</p> <p>» Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;</p> <p>» Ministério da Saúde;</p> <p>» SDA;</p> <p>» SEAPA;</p> <p>» Secretaria de Saúde do Estado do Ceará;</p>

Desenvolver campanhas de sensibilização dos consumidores sobre a importância do consumo de produtos que atendam aos requisitos de qualidade		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» A regionalização das marcas é tão importante que grandes empresas do setor se mostram preocupadas em falar a língua do consumidor local para não perder espaço;</li> <li>» A marca regional tem algumas vantagens, já nasce na região, gerando emprego e renda, é tratada como orgulho local e como um patrimônio;</li> <li>» Lei N° 15910 de 11/12/2015, dispõe sobre a criação da política de aquisição de alimentos da agricultura familiar o estado do Ceará, o que já confere.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Valorização dos produtos regionais e aumento do consumo interno dos mesmos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» ADECE;</li> <li>» EMBRAPA;</li> <li>» EMATERCE;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» SDA;</li> <li>» SEAPA;</li> <li>» SEBRAE</li> </ul>

**Alinhar pesquisas acadêmicas às demandas por produtos e serviços do mercado e da indústria, Ampliando parcerias entre instituições de pesquisa e empresas**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>» O papel da academia é fornecer informações e conhecimento que agreguem valor a sociedade;</li> <li>» A Vale do Rio Doce em cooperação com fundações de apoio à pesquisa dos estados de Minas Gerais, Pará e São Paulo, consolidaram estratégia de inovação aberta, objetivando não apenas a execução de projetos de pesquisa em temáticas de interesse da Vale, mas também a articulação de redes de pesquisadores entre essas três unidades da federação;</li> <li>» Os Fabricantes Associados de Marco em parceria com a escola profissionalizante da cidade, disponibiliza vagas de estágio para que os alunos desenvolvam suas capacidades intelectuais e ações dentro das próprias empresas, trimestralmente existe uma prestação de contas sobre os recursos disponibilizados da associação para a escola e sobre o andamento do desenvolvimento escolar dos alunos.</li> <li>» O projeto @avalié, desenvolvido no Laboratório de Pesquisa e Inovação em Cidades (Lapin) da UNIFOR em parceria com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), tem por iniciativa desenvolver conjunto de ações que busquem incentivar a cooperação entre a instituição de ensino, setor público e empresas em benefício da sociedade;</li> <li>» O BNDES estimula a parceria universidade/empresa através do FUNTEC – Fundo Tecnológico – que oferece recursos não reembolsáveis para apoio a projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação conduzidos por instituições tecnológicas em parceria com empresas, em área de interesse nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Interação Academia Empresa realizada de forma mais sincronizada e alicerçada no desenvolvimento socioeconômico do estado;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» LAPIN/UNIFOR;</li> <li>» Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG;</li> <li>» ADECE;</li> <li>» BNDES.</li> <li>» CNPq;</li> <li>» Escolas Estaduais de Educação Profissional;</li> <li>» Fabricantes Associados de Marco – FAMA;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» IES;</li> <li>» SDE;</li> <li>» SEDUC;</li> <li>» Sindicatos do Setor;</li> </ul>

## Ampliar PD&I na área de alimentos funcionais e orgânicos

### DIRETRIZES

Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Para serem considerados orgânicos, os processos de produção devem ser mais naturais, não comprometerem o solo, devem elevar a qualidade da bebida e resultarem em produtos que agradam aos consumidores.</p> <p>» Segundo a FDA, os alimentos funcionais são aqueles que, em virtude de componentes fisiologicamente ativos, provêm benefícios adicionais aos da nutrição básica e podem prevenir doenças ou promover a Saúde.</p> <p>» No Estado, algumas iniciativas influenciam a produção de orgânicos, como a ocorrência de feiras agroecológicas em alguns municípios;</p> <p>» No Estado, segundo dados da Comissão da Produção Orgânica (CPOrg), as principais regiões produtoras são Serra da Ibiapaba, Maciço de Baturité e Cariri. Ainda segundo dados da CPOrg, há cerca de 850 produtores orgânicos no Ceará e 400 têm a apicultura como principal atividade.</p> <p>» A crise econômica, a escassez de água, a falta de assistência técnica e de organização para comercialização são os principais entraves que a produção orgânica e agroecológica enfrentam no Semiárido.</p>	<p>» Ceará, estado produtor modelo da agricultora orgânico e no consumo e comercialização de orgânicos.</p> <p>» Aumento de demanda e consumo de produtos orgânicos e funcionais;</p> <p>» População cearense preocupada com segurança alimentar;</p>	<p>» FIEC</p> <p>» MAPA/SFA-CE</p> <p>» IBAMA</p> <p>» UFC</p> <p>» EMATERCE</p> <p>» Banco do Nordeste – BNB</p> <p>» UECE</p> <p>» EMBRAPA</p> <p>» UNILAB</p> <p>» ADAGRI</p> <p>» SDA</p> <p>» Delegacia Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Estado do Ceará – DFDAE</p> <p>» IDACE</p> <p>» Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SCT-CE;</p> <p>» SEMA</p> <p>» CENTEC</p> <p>» Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará – Sistema</p> <p>» OCB/SESCOOP-CE;</p> <p>» Instituto de Permacultura do Ceará – IPC</p> <p>» Instituto Frutal</p> <p>» Câmara Setorial de Fruticultura – CSF</p> <p>» Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará – FAEC;</p> <p>» Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba – APOI;</p> <p>» Esplar Centro de Pesquisa e Assessoria – ESPLAR</p> <p>» Associação Carcará Orgânico – ACO</p> <p>» Portal do Orgânico Distribuidora de Alimentos – Portal do Orgânico</p> <p>» Associação de Certificação Participativa Agroecológica Sertão Central/CE – ACEPA.</p>

**Criar espaços e feiras para promoção dos produtos regionais**

<b>Criar espaços e feiras para promoção dos produtos regionais</b>		
<b>DIRETRIZES</b>		
<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» Existem muitas iniciativas no estado com relação a desenvolvimento de feiras, seminários, workshops e congressos, em grande parte desenvolvidas pelas próprias secretarias de agriculturas municipais em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA, EMATERCE, IAC, Ong’s e OSCIP’s de atuação no estado, que objetivam a comercialização de produtos regionais;</p> <p>» A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE), realiza ações do programa Feira de Pequenos Negócios de Fortaleza, mensalmente, em espaços de grande circulação, como terminais de ônibus, praças públicas, instituições de ensino públicas e privadas, dentre outros locais.</p>	<p>» Consumidores mais receptivos aos produtos regionais e mais sensibilizados ao consumo consciente.</p> <p>» Aumento da comercialização de produtos regionais, frente ao mercado nacional e internacional.</p>	<p>» ADAGRI</p> <p>» Associação Carcará Orgânico – ACO</p> <p>» Associação de Certificação Participativa Agroecológica Sertão Central/CE – ACEPA</p> <p>» Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba – APOI</p> <p>» Banco do Nordeste – BNB</p> <p>» Câmara Setorial de Fruticultura – CSF</p> <p>» CENTEC</p> <p>» Delegacia Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Estado do Ceará – DFDACE</p> <p>» EMATERCE</p> <p>» EMBRAPA</p> <p>» Esplar Centro de Pesquisa e Assessoria – ESPLAR;</p> <p>» Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará – FAEC;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» IAC.</p> <p>» IBAMA;</p> <p>» IDACE;</p> <p>» Instituto de Permacultura do Ceará – IPC;</p> <p>» Instituto Frutal;</p> <p>» MAPA/SFA-CE;</p> <p>» Portal do Orgânico Distribuidora de Alimentos – Portal do Orgânico;</p> <p>» SDA;</p> <p>» Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SCT-CE;</p> <p>» SEMA;</p> <p>» Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado do Ceará – Sistema</p> <p>» UECE;</p> <p>» UFC;</p> <p>» UNILAB;</p> <p>» OCB/SESCOOP-CE;</p>



**TEMA:**  
**TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Monitorar linhas de crédito e financiamento para aquisição de novos equipamentos		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>» Algumas linhas de financiamentos bancários atendem a utilização de recursos para obtenção de novos equipamentos, dentre eles o BNDES Finame, que prevê a utilização de recursos para a aquisição de maquinas e equipamentos novos para empresas;</li> <li>» Ainda observamos linhas com esse propósito disponibilizado pelo Banco do Brasil, à exemplo do Proger Urbano Empresarial;</li> <li>» O Banco do Nordeste também apresenta linhas de microcrédito para Microempreendedores individuais – MEI, tanto em zona urbana quanto zona rural, com variações de valores, dependendo do objetivo do crédito. Tais concessões se dão através do Instituto Nordeste Cidadania do Ceará – INEC, por meio de seus programas, Crediamigo e Agroamigo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Acesso ao crédito otimizado e acessível;</li> <li>» Empresários mais informados sobre as melhores linhas de financiamento para suas atividades;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» BNDES;</li> <li>» BB;</li> <li>» BNB;</li> <li>» CNPq;</li> <li>» INEC;</li> <li>» EMATERCE.</li> <li>» FUNCAP;</li> <li>» FIEC;</li> <li>» Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará – FAEC;</li> <li>» SDA;</li> <li>» IAC;</li> <li>» PADETEC;</li> <li>» Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará – SCT-CE;</li> </ul>

Estimular criação de plantas piloto		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» A EMBRAPA possui expertise na utilização de plantas pilotos como um caminho entre a pesquisa na bancada e a produção em escala industrial;</p> <p>» O principal entrave à utilização dessas plantas piloto, são os custos envolvidos no desenvolvimento, montagem e operações de tais unidades. Esses custos, entretanto, são ordens de grandeza acima dos investimentos na montagem de uma unidade de bancada, mas muito inferiores aos de uma tentativa frustrada de construir uma planta industrial com base em premissas equivocadas ou em informações obtidas em escalas de bancada;</p>	<p>» Empresas de pequeno e médio porte com acesso a casos de sucesso, no que se refere a plantas industriais pré-elaboradas;</p>	<p>» EMATERCE;</p> <p>» EMBRAPA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» IAC;</p> <p>» PADETEC.</p> <p>» SDA;</p> <p>» Sindicatos do Setor;</p>

## Ampliar iniciativas de reconhecimento de empresas inovadoras do setor

### DIRETRIZES

Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Um dos maiores desafios organizacionais nesta época é ser capaz não só de possuir vantagens competitivas frente seus oponentes, mas de tornar esta superioridade sustentável. Mas a sustentabilidade não é garantida por si só. Diante da clara possibilidade dos competidores alcançarem o mesmo padrão de uma organização líder, seja pela imitação ou pelo oferecimento de produtos ou tecnologias substitutas, por exemplo, urge que as organizações tenham uma postura prioritária de estar sempre na busca de se diferenciar de seus concorrentes. Um caminho clássico e poderoso neste sentido é a estreita relação entre as estratégias organizacionais e os avanços tecnológicos, alcançados pela pesquisa e inovação;</p> <p>» O prêmio Banco do Nordeste da Micro e Pequena empresa no Ceará, em reconhecimento às empresas que se destacaram por melhoria da competitividade e ideias inovadoras é um exemplo para o estado;</p> <p>» O Prêmio Nacional de Inovação é o reconhecimento da Confederação Nacional da Indústria em parceria com o SEBRAE Nacional e o Movimento Brasil Competitivo - MBC às empresas que adotam boas práticas nas áreas de inovação e produtividade, design e desenvolvimento sustentável, contribuindo com o aumento da competitividade do país por meio dos sistemas e técnicas de aprimoramento da gestão da inovação e da implementação de projetos inovadores.</p>	<p>» Governo estimulando a inovação por meio de isenções e premiações para as empresas que desenvolverem tecnologias que beneficiam a sociedade.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» BNB;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» FINEP;</p> <p>» IEL;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEBRAE.</p> <p>» SEBRAE;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» SENAI;</p> <p>» SEPLAG;</p> <p>» SESI;</p>

**Fortalecer cooperativas e associações de empresas do setor**

**DIRETRIZES**

<b>Desafio/Oportunidade</b>	<b>O que se pretende alcançar</b>	<b>Principais Atores envolvidos</b>
<p>» As associações são organizações que têm por finalidade a promoção de assistência social, cultural, representação política, defesa de interesse de classe, filantropia.</p> <p>» No Ceará, do norte ao sul do estado, a política implantada pelo governo do estado através da SDA que visa uma agricultura familiar e coletiva (cooperativas) fez com que diversos produtores ascendessem socialmente, pois por meio do cooperativismo foi possível alcançar um maior número de vendas. Os investimentos realizados pelo governo federal apontam que somente na safra 2015/2016 os agricultores da região Nordeste tiveram acesso a mais de R\$ 3 bilhões em créditos voltados para a agricultura familiar. Já existem no estado casos de sucesso de cooperativas, como a Associação da Fazenda Ângico, localizado na zona rural de Tauá-CE, a Associação de produtores de Quixeré e a Cooperativa Agroecológica da Agricultura Familiar do Caminho de Assis (COOPERFAM) no município de Maranguape.</p>	<p>» Mais empresas organizadas em associações e/ou cooperativas com o objetivo de tornarem-se competitivas em um mercado tão amplo;</p>	<p>» EMATERCE;</p> <p>» EMBRAPA.</p> <p>» FIEC;</p> <p>» IAC;</p> <p>» IES;</p> <p>» SDA;</p> <p>» Sindicatos do setor;</p>

Utilizar biotecnologia e nanotecnologia como diferenciais de produtividade, competitividade e sustentabilidade na Indústria Agroalimentar		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» A Nanotecnologia é uma ciência relativamente nova, que se tornou popular a partir do ano 2000 e é utilizada em diversas áreas da ciência como a química, a biologia, a física, a engenharia e, é claro, a matemática. O uso de nanopartículas já é realidade na fabricação de eletrônicos, produtos de limpeza e higiene pessoal, cosméticos, roupas, medicamentos entre outros;</p> <p>» Na agropecuária, a nanotecnologia é utilizada na fabricação de fertilizantes para a liberação continuada de nutrientes para as plantas, em medicamentos veterinários para a liberação de doses terapêuticas adequadas, na fabricação de embalagens inteligentes etc.</p> <p>» Estudos nanotecnológicos já prospectam aplicação por exemplo, da aplicação da goma do cajueiro.</p>	<p>» Empresas cearenses mais abertas a inovações e pesquisas, favorecendo o uso integral da produção;</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» EMATERCE;</p> <p>» EMBRAPA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» IAC;</p> <p>» IES.</p> <p>» NUTEC;</p> <p>» SDA;</p>

Fomentar editais para implantação de tecnologia e inovação		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O governo do estado do Ceará anunciou que vai destinar 1,01% da receita tributária líquida do estado para Ciência e Tecnologia. O repasse desses recursos representará, no final de 2017, mais de R\$ 3 bilhões;</p> <p>» A Plataforma InovAtiva Brasil, por meio do Edital Sebrae de Inovação, destina recursos a projetos intensivos em tecnologias inovadoras ou capital intelectual;</p> <p>» O BNDES dispõe de diversos instrumentos para apoiar a inovação de empresas de todos os portes e setores, tornando-as mais eficientes e competitivas, dentre as opções, se destaca a linha BNDES Inovação, que apoia operações de empresas de todos os portes e setores.</p>	<p>» Estado modelo do incentivo a tecnologia e inovação.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» BNDES.</p> <p>» CENTEC;</p> <p>» CNPq;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» FUNCAP;</p> <p>» FUNCAP;</p> <p>» ITIC;</p> <p>» NUTEC;</p> <p>» SECITECE;</p> <p>» UECE;</p> <p>» URCA;</p> <p>» UVA;</p>

## Criar linhas de financiamentos para tecnologias limpas

### DIRETRIZES

Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O Governo Federal liberou financiamento de energia solar para pessoas físicas, os recursos são do fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, operado exclusivamente pelo BNB, somente para 2018, o Banco dispõe de R\$ 30 bilhões em recursos.</p>	<p>» Estado colaborando para um desenvolvimento sustentável;</p>	<p>» ADECE;            » BNB;            » BNDES;            » CENTEC;            » CNPq;            » FIEC;            » FNE.            » FUNCAP;            » FUNCAP;            » ITIC;            » NUTEC;            » SECITECE;            » UECE;            » URCA;            » UVA;</p>

Mapear segmentos estatísticos da Indústria Agroalimentar para implementação de ações prioritárias em PD&I		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» O Mapeamento de informações sobre o setor agroalimentar orientará possíveis ações remediadoras de entraves existentes, na organização da produção do setor e na implementação de elos faltantes, assim como no desenvolvimento de tecnologias que subsidiem a evolução comercial do setor.</p>	<p>» Indústria agroalimentar Cearense embasada em informações pertinentes para o seu desenvolvimento.</p>	<p>» ADECE;            » FIEC;            » IES;            » IPECE;            » IPLANFOR;            » SDE.            » SECITECE;</p>



Fortalecer sistema de assistência técnica e extensão rural no Estado, com ênfase na capacitação dos técnicos		
DIRETRIZES		
Desafio/Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais Atores envolvidos
<p>» Governo do Estado do Ceará prevê realização de concurso público para suprir demanda de técnicos extensionistas e profissionais que atuarão na EMATERCE ainda durante o ano de 2018;</p> <p>» O Estado apresenta órgão de extensão e assistência técnica voltados para a agricultura e pecuária, no entanto, com mais de trinta anos sem concurso e sem terceirização continuada, o quadro da empresa apresenta-se desfalcado e a atuação da empresa tem sido reduzida.</p> <p>» Algumas OSCIP's vêm desempenhando papel de extensão no estado, por meio de concorrência a chamadas públicas do governo federal e por isso desenvolvem temporariamente alguns programas, que são prejudicados devido a descontinuidade de técnicos e por mudanças políticas.</p>	<p>» Estado com Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural com quadro técnico renovado e atuação junto ao homem do campo otimizada, por meio de treinamentos, capacitações e orientação sobre investimentos e empreendedorismo.</p>	<p>» ADECE;</p> <p>» EMATERCE;</p> <p>» EMBRAPA;</p> <p>» FIEC;</p> <p>» MAPA;</p> <p>» ONG'S do setor.</p> <p>» OSCIP'S;</p> <p>» SDA;</p> <p>» SDE;</p> <p>» SEAPA;</p>

## Próximos passos

---

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica 2025 da Indústria Agroalimentar. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

Juntamente com a etapa de priorização, também foi realizada a etapa de projetização a partir de grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas dos setores de Turismo e Economia Criativa. As etapas de execução e monitoramento das ações aqui apresenta-

das serão iniciadas em junho de 2018. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança na Indústria Agroalimentar.

## Núcleo de Economia (SISTEMA FIEC)

**José Fernando Castelo Branco Ponte**  
**José Sampaio de Souza Filho**  
LÍDERES

**Guilherme Muchale**  
GERENTE

**Byanca Pinheiro Augusto**  
**Paola Renata da Silva Fernandes**  
REVISÃO

**Edvânia Rodrigues Brilhante**  
**Heitor de Mendonça Studart**  
**Leilamara do Nascimento Andrade**  
AUTORES

## PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – Indústria Agroalimentar

**Alex Sá A. Rodrigues**  
Bioagro comércio representações e indústria Ltda

**Alysson Lira Angelim**  
Biotrends – Soluções Biotecnológicas

**Ana Paula Dionísio**  
EMBRAPA

**André de Freitas Siqueira**  
SINDIALIMENTOS

**Antônio Diogo Lustosa**  
Associação dos Engenheiros de Pesca do Estado do Ceará

**Cláia Andrea Silva de Freitas**  
UECE

**Débora Cacao**  
Laticínios Valemilk

**Eliandro Gomes**  
SINDIALIMENTOS

**Elisabeth Mary Cunha da Silva**  
UFC

**Flavio Noberto**  
Pardal Sorvetes

**Francisco Benício**  
Frutã

**SINDIALIMENTOS**  
Gustavo Britto de Castro Figueira

**Cocentral Cooperativa Central**  
João Alves de L. Nogueira

**SINDIALIMENTOS**  
Nossa Fruta

**José Alberto Costa Bessa Jr – São Pedro Aquicultura**  
José Antunes

**SINDILATICÍNIOS**  
José Ismar Girão Parente

**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
SECITECE

**Juliane Doering Gasparin Carvalho**  
UFC

**Lauro Martins**  
SINDPAN

**Luciléia Barros de Vasconcelos Torres**  
UFC

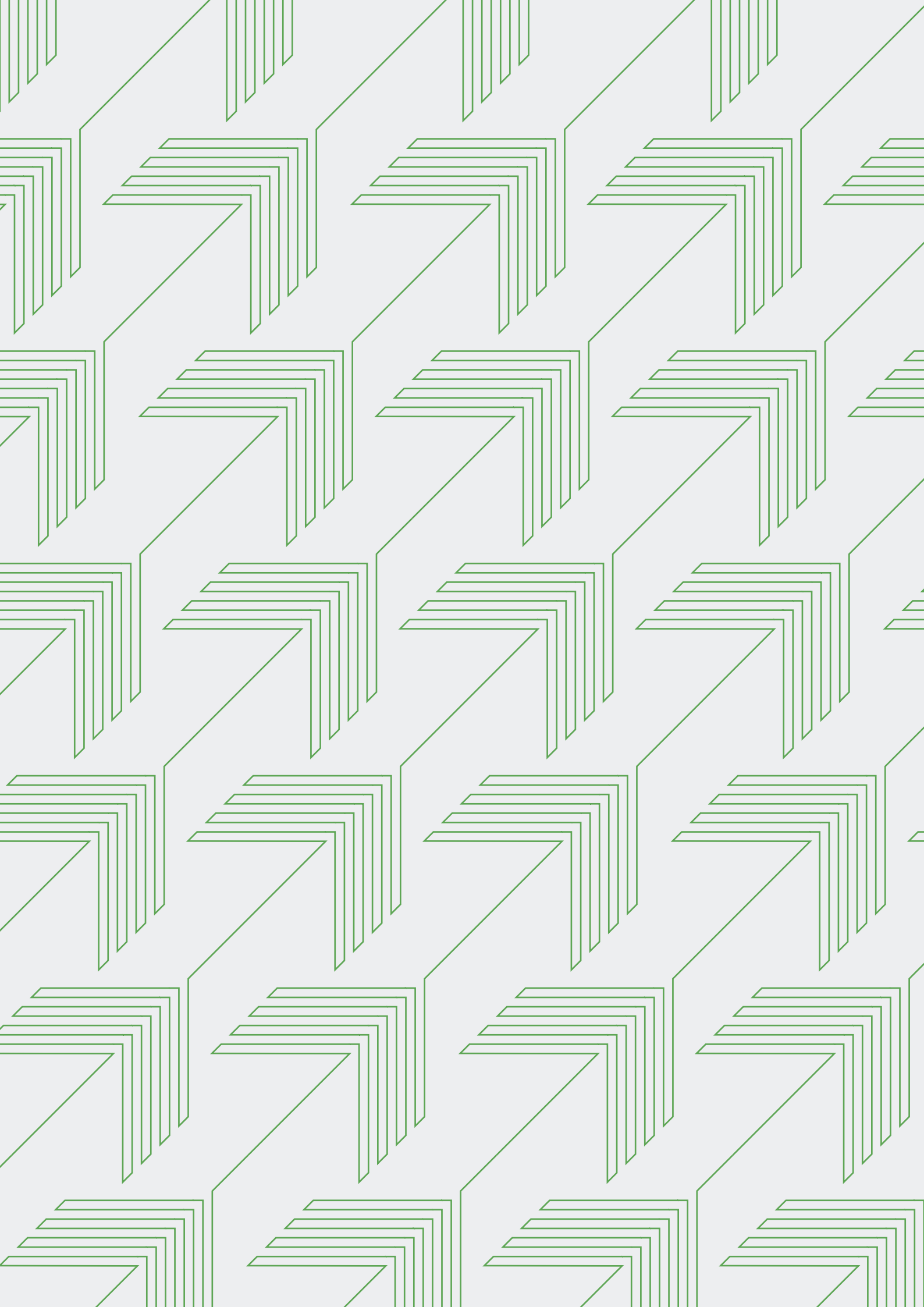
**Marjory L. Holanda**  
UFC

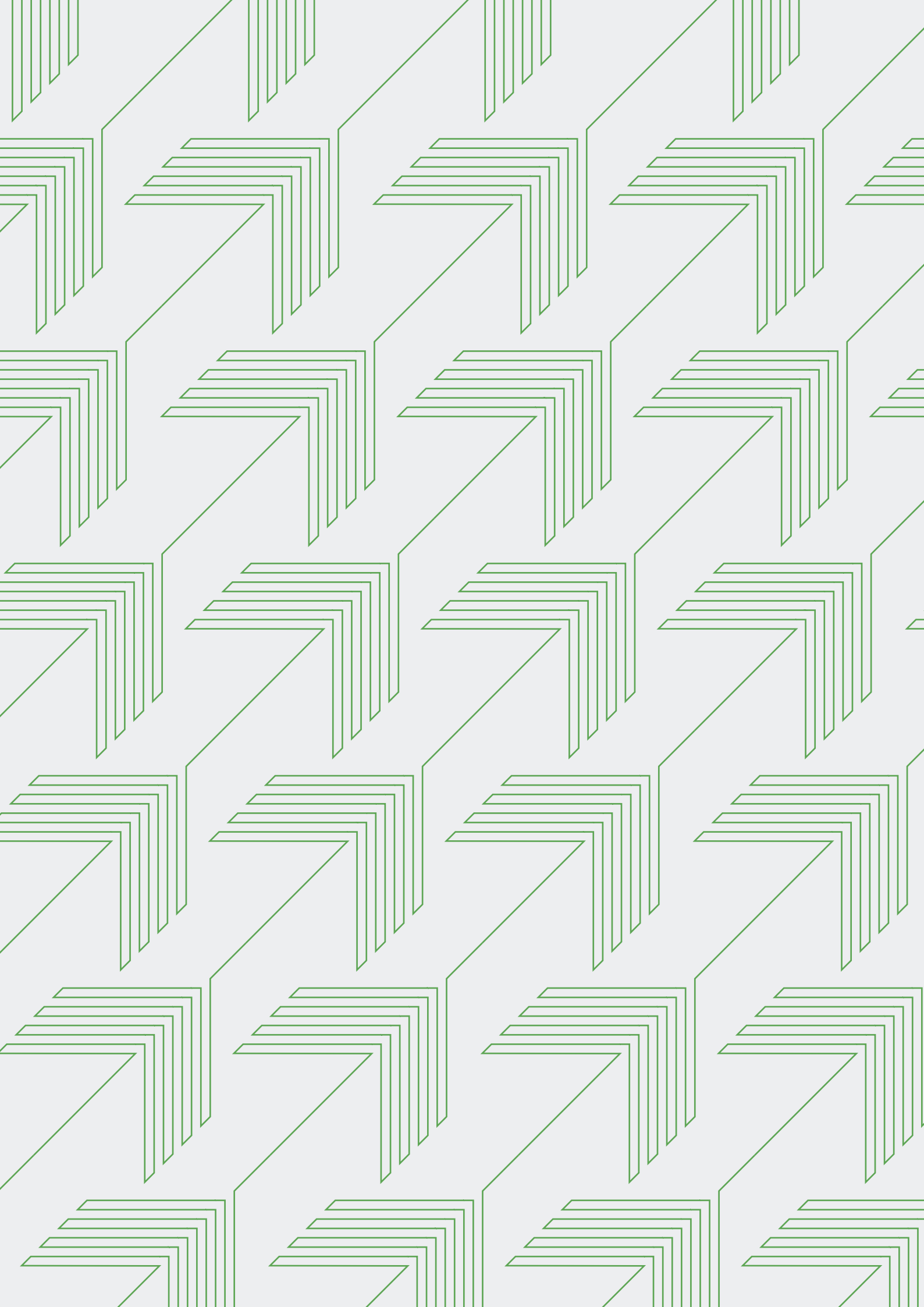
**Roberto Castelo Branco**  
SINDIALIMENTOS - Natvita

**Roberto Proença de Macêdo**  
J. Macêdo S/A

## REFERÊNCIAS

NÚCLEO DE ECONOMIA/FIEC. Rotas Estratégicas Setoriais: Roadmap – Setor de Indústria Agroalimentar Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2018.





REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

